

Renata de Moura Bubadué
(Organizadora)

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



Renata de Moura Bubadué
(Organizadora)

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Uso das redes sociais para letramento científico: etapa de levantamento da literatura disponível

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Renata de Moura Bubaduê

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U86 Uso das redes sociais para letramento científico: etapa de levantamento da literatura disponível / Organizadora Renata de Moura Bubaduê. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-949-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.490221403>

1. Letramento. 2. Crianças. I. Bubaduê, Renata de Moura (Organizadora). II. Título.

CDD 372.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



PREFÁCIO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou que o mundo se encontrava em uma pandemia de Covid-19. Desde então, iniciaram-se os investimentos científicos e tecnológicos acerca do enfrentamento e manejo da doença. Dentre as medidas de prevenção e controle da pandemia, tem-se o isolamento social. Com isso, a circulação de pessoas nas ruas diminuiu e o consumo de conteúdo nas redes sociais aumentou cerca de 70%.

O aumento do uso das redes sociais resulta em inúmeras vantagens e desvantagens. O uso responsável dessas ferramentas favorece o acesso à informação e promovem maior autonomia e conhecimento da população acerca de temas que envolvem a saúde. No entanto, o aumento de pessoas na rede contribui para a disseminação de informações falsas e a propagação do pânico por meio delas (GONZÁLEZ-PADILHA, TORTOLERO-BLANCO, 2020).

Profissionais da saúde e pesquisadores apresentam um maior letramento científico, sendo capazes de acessar informações junto a periódicos científicos de impacto e informações publicadas pelos órgãos oficiais de governo, o que não acontece com pessoas cuja formação não envolve a área da saúde. Dash et al. (2020) argumentam que países em desenvolvimento sofrem com a infodemia de informações acerca da Covid-19, pois o letramento da população é menor.

No Brasil, houve um aumento significativo na proporção de trabalhadores que acessam a internet. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oito em cada dez domicílios brasileiros possuem acesso à internet, o que corresponde a 79,1%. O equipamento mais utilizado para isso é o celular, correspondente a 99,2% dos domicílios que tinham a tecnologia disponível. Evidenciou-se que a comunicação é a principal função atribuída pelos pesquisados.

Nesta perspectiva, ressalta-se que as tecnologias de informação e comunicação potencializam a disseminação do conhecimento, fomentando o intercâmbio de informações e constituindo-se de uma ferramenta importante para o trabalho do profissional de saúde no que tange a promoção da saúde.

O uso das redes sociais para o letramento em saúde tem sido discutido como forma de aumentar a aprendizagem dos estudantes nos cursos de saúde. Esse construto é multidimensional e transcende a capacidade de leitura e escrita científica, ele envolve o diálogo, o raciocínio clínico e crítico para a interpretação da informação científica. Nesse sentido, destaca-se que a inclusão de práticas extensionistas que estimulem o desenvolvimento do letramento em saúde favorecem a formação do estudante de maneira responsável e com responsabilidade de empoderar o usuário do serviço de saúde com

informações que previnam agravos, diminuindo o uso excessivo do serviço de saúde (SORENSEN et al., 2020, PALUMBO, 2017, ZHANG, ZHOU, SI, 2019). Compreende-se como rede social um dispositivo de mídia, cujo objetivo é a socialização e o intercâmbio de informações. No Brasil, as mais utilizadas são Facebook e Instagram com 120 e 82 milhões de usuários respectivamente, caracterizando-as como locais potencializadores de disseminação de informação científica de maneira sistematizada, organizada e responsável.

Diante disso, teceu-se um projeto de extensão intitulado “Uso das Redes Sociais para Letramento Científico”, cuja seleção das melhores evidências científicas sobre saúde para traduzi-lo no formato de um livro foi um de seus objetivos. Nesse sentido, o presente livro integra essa primeira etapa, contando com a participação de estudantes de Enfermagem e professores de ensino superior da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, localizada em Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

O período de realização dos levantamentos científicos está descrito em cada artigo, os quais abrangem temas relevantes para a enfermagem, sejam eles relacionados à pandemia da Covid-19 ou aos cuidados realizados por esses profissionais em diversos contextos. Reitera-se que cada autor é responsável pela veracidade das informações e rigor dos procedimentos metodológicos de cada artigo.


Renata de Moura Bubadué

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR


Luana Gomes Da Silva
Renata de Moura Bubadué

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214031>

CAPÍTULO 2..... 9

SEQUELAS DA COVID-19 EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josiane Tavares de Oliveira
Tatiane Barbosa de Lira
Clézio Rodrigues de Carvalho Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214032>

CAPÍTULO 3..... 22

CUIDADOS NA AUTOMEDICAÇÃO DO ANTICONCEPCIONAL

Milton Junio da Silva Fernandes
Amanda Cabral dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214033>

CAPÍTULO 4..... 34

COBERTURAS IDEAIS PARA CURATIVO EM QUEIMADOS


Mariana Pereira Machado dos Santos
Mariana Rodrigues da Silva de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214034>

CAPÍTULO 5..... 44

IMPACTOS NEGATIVOS NA SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Mateus Palheta da Silva Ribeiro
Renata de Moura Bubadue




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214035>

CAPÍTULO 6..... 55

OBESIDADE: IMPACTOS GERADOS A SAÚDE HUMANA

Mariana Rodrigues da Silva de Menezes
José Roberto da Silva
Wanderson Jhemis Gomes da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214036>

CAPÍTULO 7	63
ALEITAMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO DESMAME PRECOCE	
Alessandra Santos de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214037	
CAPÍTULO 8	74
FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE QUEIMADURAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM AMBIENTE DOMÉSTICO	
Thaise Hermógenes Batista Santos Sonha Sousa da Silva Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214038	
CAPÍTULO 9	80
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES	
Sandra Godoi de Passos Thiago de Jesus Souza Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214039	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
SOBRE A ORGANIZADORA	88

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE QUEIMADURAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM AMBIENTE DOMÉSTICO

Data de aceite: 10/01/2022

Thaise Hermógenes Batista Santos

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires
Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/9375070212758048>

Sonha Sousa da Silva Pereira

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires
Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/6625556529681022>

RESUMO: Objetivo: avaliar os fatores de risco para a ocorrência de queimaduras em crianças na faixa etária de 0 a 5 anos decorridas em ambiente domiciliar. **Método:** revisão integrativa de literatura. As bases de dados utilizadas para busca dos artigos foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras chaves utilizadas foram queimaduras, primeira infância, acidentes, líquidos, enfermagem, doméstico, crianças. Considerou-se como critérios de inclusão estar relacionados ao tema; estar disponível na íntegra em português, apresentar em seu estudo fatores de risco para a ocorrência de queimaduras, intervenções de enfermagem e acidentes ocorridos em domicílio envolvendo pré-escolares. O período de publicação foi delimitado em dez anos, 2012 a 2021. **Resultados:** Foram encontradas 211

publicações, sendo 148 eliminadas pela leitura inicial dos títulos. Após as devidas análises, restarem 13 artigos que foram lidos na íntegra.

Conclusão: os fatores de risco que levam a ocorrência de queimaduras na infância estão relacionados à faixa etária, desenvolvimento motor da criança, baixo nível socioeconômico da família, supervisão ineficaz, condições de moradia impróprias, hiperatividade e distração infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras, Pré-escolares, Infância, Acidentes.

ABSTRACT: Objective: to assess risk factors for the occurrence of burns in children aged 0-5 years in the home environment. **Method:** integrative literature review. The databases used to search for articles were: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL). The key words used were burns, early childhood, accidents, liquids, nursing, domestic, children. It was considered as inclusion criteria to be related to the theme; be available in full in Portuguese, present in its study risk factors for the occurrence of burns, nursing interventions and accidents that occur at home involving preschoolers. The publication period was limited to ten years, 2012 to 2021. **Results:** 211 publications were found, 148 of which were eliminated by the initial reading of the titles. After due analysis, there are 13 articles that were read in full. **Conclusion:** the risk factors that lead to burns in childhood are related to age, child motor development, low family socioeconomic status,

ineffective supervision, inadequate housing conditions, hyperactivity and child distraction.

KEYWORDS: Burns, Preschoolers, Childhood. Accidents.

INTRODUÇÃO

A queimadura é uma lesão ocasionada pelo excesso de calor na pele danificando as camadas mais profundas do tecido, e assim comprometendo as suas principais funções. Pode ser causada por diversos fatores, como agentes químicos, térmicos, eletricidade ou radiação ¹. Elas são classificadas de acordo com o grau da lesão sendo que a de 1º grau afeta a epiderme, a de 2º grau parte da epiderme e derme, e a de 3º grau acomete as três camadas da pele e pode atingir o tecido conjuntivo, músculos e ossos ².

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança considera em sua estrutura 7 eixos estratégicos, cujo a finalidade é a orientação e qualificação de ações e serviços de saúde da criança no país. Considera-se determinantes sociais assim como os condicionantes, para garantir o pleno desenvolvimento da infância de forma saudável assim como a redução das vulnerabilidades e riscos e agravos. Dentre estes eixos, destaca-se o 5º eixo que diz respeito a atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz que compreende a articulação de estratégias e ações de saúde para a prevenção de violências, acidentes e promoção da cultura de paz.

Apesar de existir uma política pública voltada à saúde da criança, enfatizando a prevenção de acidentes em sua estrutura. Observasse que acidentes infantis ainda ocorrem, principalmente aquelas que estão na faixa etária de 0 a 5 anos. Por vezes, tais acidentes podem gerar danos irreversíveis, chegando até mesmo à morte.

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras aproximadamente 1 milhão de acidentes com queimaduras ocorrem anualmente no país. Desses cerca de 80% ocorrem com crianças. Esse alto índice pode ser explicado por sua curiosidade e instinto explorador³.

Desta forma, a prevenção de acidentes que envolvem queimaduras na infância é uma temática que merece ser destaque nas ações de sua prevenção, sejam elas por meio de campanhas, programas ou atividades que fazem parte do cotidiano de trabalho da enfermeira que atua na atenção primária ³.

Pouco se sabe sobre os fatores de risco para a ocorrência de queimaduras em crianças de 0 a 5 anos no ambiente domiciliar. Nesse sentido, este estudo objetivou mapear os fatores de risco para os acidentes na infância que envolvem queimadura.

MÉTODO

A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho foi a revisão integrativa da literatura, aplicada por meio das etapas de seleção do tema, identificação da hipótese,

definição de critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, classificação dos estudos, avaliação dos incluídos, interpretação dos resultados, apresentação da síntese do conhecimento ⁴.

A pergunta norteadora elaborada foi “Quais os fatores de risco para a ocorrência de queimaduras em crianças de 0 a 5 anos ocorridas em domicílio?”

Foram selecionados os descritores em Ciências da Saúde (DECs)/*Medical Subject Headings* (MESH): Queimaduras, criança, domicílio, pré-escolar, lactente, fatores de risco, enfermeiro, habitação, acidentes, lesões acidentais; E as palavras-chave utilizadas foram: queimadas, primeira infância, acidentes, líquidos, enfermagem, doméstico, crianças.

As bases de dados utilizadas para busca dos artigos foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Considerou-se como critérios de inclusão estar relacionados ao tema; estar disponível na íntegra em português, apresentar em seu estudo fatores de risco para a ocorrência de queimaduras, intervenções de enfermagem e acidentes ocorridos em domicílio envolvendo pré-escolares. O período de publicação foi delimitado em dez anos, 2012 a 2021. Quanto ao critério de exclusão, artigos e estudos que não tivessem relevância com o tema abordado. A coleta de dados ocorreu durante o mês de novembro de 2021

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 211 publicações, sendo 148 eliminadas pela leitura inicial dos títulos. Na leitura dos resumos dos 63 artigos restantes segundo os critérios de inclusão/exclusão, foram eliminados 32 artigos: 24 estudos por não abordarem fatores de risco, 6 estudos realizados por profissionais de saúde que não enfermeiros, 4 estudos por não terem relação direta com o tema e 3 estudos estavam fora do recorte temporal. Os 13 artigos restantes foram lidos integralmente e mantidos na amostra final dessa revisão.

Em relação ao ano de publicação dos artigos selecionados, dez deles foram publicados entre 2016 e 2019, destacando um aumento no quantitativo dos estudos mencionados a esta temática nesse período. Quanto aos delineamentos dos estudos, sete foram resultantes de pesquisas de caráter quantitativo e três artigos referiam-se a pesquisas documentais. Os trabalhos foram publicados em periódicos distintos, sendo 9 em revistas da área de Enfermagem, 4 em revistas médicas. A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica destacou-se com quatro publicações.

Com relação aos artigos analisados, oito indicavam fatores de risco de queimaduras infantis. Já as medidas de prevenção foram apontadas em sete publicações, sendo que em seis foram citadas medidas de prevenção genéricas ou de ordem macro, enquanto uma publicação indicava medidas de prevenção pontuais, voltadas principalmente ao ambiente

doméstico.

Dos treze artigos analisados, dez citaram características epidemiológicas, abordando em sua pesquisa fatores de risco para a ocorrência de tais queimaduras. Enquanto, apenas três artigos citaram os fatores de risco propriamente ditos, além de abordarem medidas preventivas.

Fatores de risco

Segundo estudo epidemiológico realizado em um hospital universitário no sul do Brasil, a maior parte da amostra era composta por lactentes. Sendo está (43%), seguida de pré-escolares (36%). Neste estudo, 98% das queimaduras tiveram como fator causal o agente térmico, sendo representando por 74% destes que tiveram como etiologia líquidos quentes⁶.

Quanto aos dados referentes a etiologia das queimaduras, foram agrupados da seguinte forma: agente químico (queimaduras oriundas de ácidos); agente térmico (queimaduras causadas por agentes inflamáveis, líquidos quentes, superfície aquecida, brasas e chama direta); e agente elétrico (queimaduras causadas por corrente elétrica). Sendo estes representados na tabela abaixo.

Terapêutica	Curativos		Debridamento		Enxerto	
	N	%	N	%	N	%
Agente Inflamável	10	9	2	4	18	24
Brasas	3	3	1	2	4	5
Chama Direta	18	17	4	9	15	20
Líquido Quente	70	65	39	85	33	43
Superfície Aquecida	7	6	0	0	6	8
Total	108	100	46	100	76	100

Tabela 1. Etiologia das queimaduras

Fonte: Perfil epidemiológico de crianças de 0-18 anos vítimas de queimaduras atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados de um Hospital Universitário no Sul do Brasil

Em comparação com outro estudo envolvendo a temática, verifica-se que existe um aumento no caso de internações do sexo masculino em relação ao feminino.

A distinção de gênero começa a surgir no primeiro ano de vida, quando os meninos são 70% mais propensos a sofrer lesões que as meninas. Já em crianças menores de 15 anos de idade, há 24% mais morbidade hospitalar entre os meninos do que entre as meninas. A predominância masculina pode estar relacionada com a diferença comportamental de cada sexo além de fatores culturais, que costumam proporcionar maior liberdade aos meninos e maior vigilância as meninas⁷.

No Brasil, estudos realizados com o objetivo de analisar o perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras em diferentes regiões mostram que existe um consenso entre faixa etária, sexo e local do acidente. Nota-se que o local com maior predominância de acidentes envolvendo queimaduras foi o domicílio (52% das vítimas), verificado em outras pesquisas, com taxas semelhantes de acidentes domiciliares⁸⁻¹². Estes números elevados de acidentes domésticos são compatíveis com a faixa etária em que as crianças se encontram, ou seja, na fase pré-escolar. Pois, estas permanecem em casa sob os cuidados dos pais e cuidadores, que se descuidam e o acidente acontece. Além disso, por vezes, os irmãos mais velhos assumem essa responsabilidade, contudo, estes não possuem a maturidade para desempenhar tal tarefa.

Em muitos domicílios, não há um local próprio para as crianças brincarem. Desta forma elas se agrupam aos pais, sobretudo as mãos na cozinha, correndo o risco de sofrerem acidentes. Essa situação, favorece a ocorrência da síndrome da chaleira quente, que ocorre devido ao fato de as crianças puxarem uma panela ou uma chaleira com líquido quente que se encontra sobre o fogão, ocasionando lesões que apresentam localizações típicas sendo: face, pescoço, tórax e membros superiores. Outro fator causal que gera preocupação é o álcool, que foi o responsável pela maioria das queimaduras relacionadas aos líquidos inflamáveis¹³.

Em suma, os fatores de risco que levam a ocorrência de queimaduras na infância estão relacionados à faixa etária, desenvolvimento motor da criança, baixo nível socioeconômico da família, supervisão ineficaz, condições de moradia impróprias, hiperatividade e distração infantil.

CONCLUSÃO

As crianças na faixa etária de 0 a 5 anos são mais acometidas por queimaduras decorridas em domicílio, pois este é o local em que passam mais tempo. Além deste ser o local que possui grande número de produtos inflamáveis. Dentre os fatores de risco destacam-se o desenvolvimento motor do pré-escolar, baixo nível socioeconômico da família, supervisão ineficaz, condições de moradia impróprias, hiperatividade e distração infantil.

Diante do exposto, sugere-se que o enfermeiro da atenção básica enquanto educador e atuante na prevenção e promoção da saúde atue de forma a divulgar os referidos fatores de risco abordados neste estudo à população. De forma que instrua os pais e responsáveis sobre os fatores de risco que podem provocar queimaduras em crianças na faixa etária referida. Esta instrução pode ocorrer na forma de palestras no posto de saúde para a população pertencente ao território ou que o referido conteúdo seja inserido nas consultas de crescimento e desenvolvimento da criança. Por ser o momento em que o enfermeiro da

atenção primária possui maior contato com a família da criança.

REFERÊNCIAS

1. Lima Junior EML, Novaes FN, Piccolo NS, Serra MCVF. Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2009. p. 591-607.
2. Tortora GJ, Derrickson B. Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2012
3. Barros LAF, da-Silva SBM, Maruyama ABA, Gomes MD, Muller KTC, Amaral MAO. Estudo epidemiológico de queimaduras em crianças atendidas em hospital terciário na cidade de Campo Grande/MS. Rev Bras Queimaduras2019;18(2):71-77
4. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da saúde, 2018
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4):758-764
6. Nigro MVAS, Maschietto SM, Damin R, Costa CS, Lobo GLA. Perfil epidemiológico de crianças de 0-18 anos vítimas de queimaduras atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados de um Hospital Universitário no Sul do Brasil. Rev. Bras. Cir. Plást.2019;34(4):504-508
7. Barros LAF, da-Silva SBM, Maruyama ABA, Gomes MD, Muller KTC, Amaral MAO. Estudo epidemiológico de queimaduras em crianças atendidas em hospital terciário na cidade de Campo Grande/MS. Rev Bras Queimaduras2019;18(2):71-77
8. Souza Soares A, Carmo Saraiva A, Costa Rêgo A, de Lima G, Leonardo Ramos Nicolau-da-Costa . Características clínico-epidemiológicas de pacientes internados em um hospital de referência em queimaduras na Amazônia brasileira. Rev Bras Queimaduras2019;18(2):102-106
9. Ana Paula Rigon, Karen Kich Gomes, Thaís Posser, Jefferson Luís Franco , Pablo Rodrigo Knihs , de Souza P. Perfil epidemiológico das crianças vítimas de queimaduras em um hospital infantil da Serra Catarinense. Rev Bras Queimaduras2019;18(2):107-112
10. Moraes MGL, Santos EL, Costa AB, Silva MR, Oliveira KCPN, Maciel M PGS. Causas de queimaduras em crianças atendidas em um hospital público de Alagoas. Rev Bras Queimaduras2018;17(1):43-49
11. Sanches PHS, Sanches JA, Nogueira MJ, Perondi NM, Sugai MH, Justulin AF, et al. Perfil epidemiológico de crianças atendidas em uma Unidade de Tratamento de Queimados no interior de São Paulo. Rev Bras Queimaduras2016;15(4):246-250
12. Morais IH, Daga H, Prestes MA. Crianças queimadas atendidas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba: perfil epidemiológico. Rev Bras Queimaduras2016;15(4):256-260
13. Silva RL, Santos Junior RA, Lima GL, Cintra B, Souza Borges K. Características epidemiológicas das crianças vítimas de queimaduras atendidas no Hospital de Urgências de Sergipe. Rev Bras Queimaduras2016;15(3):158-163

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível

